

OBJETIVOS EDUCATIVOS - III SECÇÃO

FUNDAMENTAÇÃO, PISTAS DE AVALIAÇÃO/DIAGNÓSTICO E SUGESTÕES DE OPORTUNIDADES EDUCATIVAS

Área de Desenvolvimento Físico

Trilho: Desempenho (rentabilizar e desenvolver as suas capacidades, destreza física; conhecer os seus limites)

Objectivos Educativos Finais	Objectivos Educativos da III Secção	Esclarecimento e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<p>F1. Praticar actividade física que promova o desenvolvimento e manutenção da agilidade, flexibilidade e destreza de forma adequada à sua idade, capacidade e limitações.</p>	<p>F1. Testo de forma responsável os limites do meu corpo e pratico actividades físicas que me permitem conseguir um desenvolvimento equilibrado.</p>	<p>1-Este objectivo pretende: Com este objetivo despertamos consciência para o cuidado a ter com o corpo. No que concerne à alimentação e ao esforço físico.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Prática regular de modalidade física -Demonstra agilidade, participação em jogos e actividades físicas - Alimentação cuidada e equilibrada -Adequar a actividade física à resistência do corpo 	<p>Participar num raid de fim-de-semana; Organizar um torneio de várias modalidades desportivas entre grupos de pioneiros ou agrupamentos; Corrida de orientação; Corrida de Jangadas; Registar (painel dinâmico) ao longo do ano, o crescimento individual e/ou da Equipa de resistência física; Raides; Trabalhos sobre vantagens, inconvenientes, regras e benefícios de um determinado desporto individual ou colectivo; Praticar exercício físico regularmente; Fazer um curso de escalada;</p>

Trilho: Auto-conhecimento (conhecimento e aceitação do seu corpo e do seu processo de maturação)

Objectivos Educativos Finais	Objectivos Educativos da III Secção	Esclarecimento e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<p>F2. Conhecer e aceitar o desenvolvimento e amadurecimento do seu corpo com naturalidade.</p>	<p>F2. Aceito as características próprias do meu corpo e respeito as diferenças físicas entre as pessoas.</p>	<p>1-Este objectivo pretende: Desta forma ao atingir este objetivo o Jovem sabe viver com o seu corpo como ele é, com as características que o mesmo tem mesmo não sendo as que mais gostaria. Tem que ao mesmo tempo reconhecer que existem pessoas com diferenças físicas (deficiência, doença e que merecem respeito e espaço na sociedade. 2-Pistas Gerais para avaliação: - Preocupa-se com os cuidados que deve ter para a sua condição física estar de acordo com o seu bem-estar. - Adequa as suas atividades em grupo à condição física de todos os elementos. - Preocupação com a mobilidade e acessibilidade de pessoas portadores de deficiência , ou doença a diversos locais em que o jovem possa despertar consciências</p>	<p>Criar projetos de adequação a pessoas com mobilidade reduzida e apresenta- los aos poder locais; Preparar raid / acampamento/jogos para a equipa; Adequar o vestuário as atividades para não comprometer o seu bem estar físico;</p>
<p>F3. Conhecer as características fisiológicas do corpo masculino e feminino e a sua relação com o comportamento e necessidades individuais.</p>	<p>F3. Reconheço que homens e mulheres têm características físicas diferentes e respeito os comportamentos e necessidades que vão surgindo.</p>	<p>1-Este objectivo pretende: Com este objetivo o jovem deve ter consciência e conhecimento que fisicamente tem diferenças hormonais. Diferenças físicas, resistência a alguns esforços físicos diferentes e como tal deve aprofundar os comportamentos e atitudes a ter com o sexo oposto. 2-Pistas Gerais para avaliação: O pioneiro deve assumir uma atitude de sensibilidade e gestão para com as alterações hormonais dos restantes elementos.</p>	<p>Distribuem-se cartões pelos pioneiros. Cada um preenche o cartão com características físicas específicas. Recolhem-se os cartões, baralham-se e voltam-se a distribuir aleatoriamente; Filmes sobre o tema e a idade do pioneiro; Lidar positivamente com as mudanças associadas à puberdade; Reconhecer as diferenças hormonais; Partilha de tarefas em casa e nas actividades entre rapazes e raparigas; Preparar actividades físicas, tendo em atenção as diferenças entre os sexos; Cada um inventaria tarefas que sejam, na sua opinião, melhor desempenhadas pelo próprio sexo/pelo sexo oposto. Numa actividade, tentam trocar as tarefas, de tal forma que avaliem as asserções iniciais; Respeitar as opiniões dos outros nas discussões, tomadas de decisão; Jogos de mímica: cada um escreve num cartão emoções ou sentimentos;</p>

Trilho: Bem-estar físico (manutenção e promoção; higiene; nutrição; evitar comportamentos de risco)

Objectivos Educativos Finais	Objectivos Educativos da III Secção	Esclarecimento e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<p>F4. Cultivar um estilo de vida saudável e equilibrado – alimentação, actividade física e repouso –, adaptado a cada fase do seu desenvolvimento.</p>	<p>F4. Faço escolhas saudáveis a nível da minha alimentação, repouso e actividades físicas.</p>	<p>1-Este objectivo pretende: Os cuidados a ter com a alimentação são fundamentais não só para o dia a dia mas também pensados numa perspectiva de futuro. Os malefícios físicos e psicológicos por uma alimentação excessiva ou ausência da mesma provocam danos irreversíveis à saúde. Deve existir uma consciência de necessidade de repor a energia necessária para o desgaste do dia-a-dia. Devem adequar ao seu horário a prática de uma modalidade física.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação: - Saber a roda dos alimentos, fazer uma alimentação equilibrada contendo os diversos nutrientes -saber confeccionar a alimentação - Promove os bons hábitos alimentares no seio do grupo</p>	<p>Respeito pelas rotinas alimentares; Prática de um desporto; Actividades físicas, jogos, desporto; Planeamento de refeições e ementas, tendo em conta a roda dos alimentos, as composições calóricas e a actividade a desenvolver na actividade; Preparar a ementa para as actividades tendo em consideração o equilíbrio alimentar; Fazer refeições equilibradas (no tempo e na quantidade); Elaborar um trabalho sobre as diferenças a respeitar na alimentação durante um raid no Verão, na montanha ou numa descida de rio em jangada; Preparar a ginástica matinal no acampamento; Revelar ter uma alimentação variada e equilibrada; Participar ou organizar palestras sobre Obesidade, bulimia e anorexia;</p>
<p>F5. Cuidar e valorizar o seu corpo de acordo com os padrões de saúde, revelando aprumo.</p>	<p>F5. Tomo as medidas necessárias para o meu bem-estar físico e ando aprumado.</p>	<p>1-Este objectivo pretende: Os cuidados a ter com o corpo não é só ao nível da alimentação e da actividade física, conta ainda com os cuidados de higiene, descanso, regularidade de acompanhamento médico, medidas preventivas de doenças.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação: - Adequar a higienização e roupa à actividade do dia-a-dia - Tem em conta a necessidade de descanso quando organiza o seu dia-a-dia. - Conhece as mediadas e precauções a ter para prevenir doenças.</p>	<p>Criar a infraestrutura em campo para a higiene pessoal do grupo; Saber adequar as medidas de higienização pessoal as actividades; Sessão de esclarecimento/debates sobre hábitos alimentares e boas práticas para actividades;</p>
<p>F6. Identificar e evitar, na vida quotidiana, os comportamentos de risco relacionados com a segurança física e consumo de substâncias.</p>	<p>F6. Conheço os malefícios das substâncias e comportamentos de risco e evito-os.</p>	<p>1-Este objectivo pretende: Neste objetivo pretendemos que se conheça as causas ao nível da saúde física e mental do consumo de drogas, cigarros, álcool. A corrosão que estas substâncias provocam e a não regeneração de partes do organismo. Consciencializados com este assunto não tem consumos</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação: - Tem uma atitude conscienciosa dos danos provocados. - Evita e partilha as suas preocupações com o grupo e com a sociedade - Contribui para uma sensibilização coletiva</p>	<p>Respeito pelas rotinas alimentares; Prática de um desporto; Actividades físicas, jogos, desporto; Planeamento de refeições e ementas, tendo em conta a roda dos alimentos, as composições calóricas e a actividade a desenvolver na actividade; Preparar a ementa para as actividades tendo em consideração o equilíbrio alimentar; Fazer refeições equilibradas (no tempo e na quantidade); Elaborar um trabalho sobre as diferenças a respeitar na alimentação durante um raid no Verão, na montanha ou numa descida de rio em jangada; Preparar a ginástica matinal no acampamento; Revelar ter uma alimentação variada e equilibrada;</p>

Área de Desenvolvimento Afetivo

Trilho: Relacionamento e Sensibilidade (auto-expressão; intereducação; valorização dos laços familiares; opção de vida; sentido do belo e do estético)

Objectivos Educativos Finais	Objectivos Educativos da III Secção	Esclarecimento e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
A1. Valorizar e demonstrar sensibilidade nas suas relações afectivas, de modo consequente com a opção de vida assumida.	A1. Valorizo as minhas relações afectivas e demonstro equilíbrio na gestão de conflitos.	<p>1-Este objectivo pretende: Neste objectivo pretendemos que o Pioneiro valorize relações com os que o rodeiam, e saiba orientar os seus sentimentos nessas situações.</p> <p>2-Pistas gerais para avaliação: Assume os seus namoros de forma natural. Demonstra constante respeito pelo parceiro/a de namoro. Mantém e cultiva as relações de amizade mais e menos chegadas. Sabe “estabelecer pontes” entre diferentes personalidades dentro da equipa.</p>	<p>Utilizar a "tempestade de ideias" como instrumento de debates; Promover e participar em debates polémicos sobre temas actuais, em que existam posições distintas sobre o tema; Auxiliar a equipa nas múltiplas tarefas; Actividades encadeadas com objectivo comum; Distribuição de tarefas e materiais para a realização de um objectivo comum; Colaborar na organização de eventos com a sua Equipa/Equipagem; Participar activamente nos eventos familiares (ex: festas de Natal, aniversários...); Viver em equipa com tarefas variadas;</p>
	A2. Comprometo-me com o bem-estar da minha família.	<p>1-Este objectivo pretende: Neste objectivo pretendemos que o pioneiro encare a família como o grande pilar da sua vida.</p> <p>2-Pistas gerais para avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desempenha tarefas em casa • Promove e participa em encontros de família • Contacta regularmente familiares mais afastados • Mantém os pais/educadores minimamente informados e envolvidos na vida do agrupamento 	<p>Acampamento com os pais; Participar activamente nos eventos familiares (ex: festas de Natal, aniversários...); Visitar regularmente os avós; Propor-se a realizar um trabalho para a família; Realizar trabalhos individuais sobre o papel que cada elemento desempenha nos diversos grupos a que pertence; Colaborar nas tarefas domésticas de forma continuada; Incutir nos jovens que o Dever do Escuta Começa em casa; Visitar um familiar doente; Cumpro as minhas obrigações como filho;</p>
A2. Respeitar a existência de várias sensibilidades estéticas e artísticas, formando a sua opinião com sentido crítico.	A3. Reconheço que existem diversas sensibilidades estéticas e partilho os meus gostos.	<p>1-Este objectivo pretende: Neste objectivo pretendemos que o Pioneiro tenha conhecimento geral sobre as várias formas de expressão artísticas, e saiba transmitir a sua opinião pessoal.</p> <p>2-Pistas gerais para avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Frequenta exposições, concertos, mostras... • Possui conhecimentos sobre uma determinada forma de arte (pintura, escultura, cinema, música, olaria, arquitectura...) 	<p>Efectuar pesquisa sobre diversos tipos de música; Teatro com importantes etapas da sua vida; Realização ou participação em peças de teatro; Participar em oficinas sobre diversas formas de arte; Promover debates com temáticas ligadas ao teatro e ao cinema; Visita a uma galeria de arte; Apresentar um projecto de Empreendimento de forma criativa; Discutir com os colegas a temática de um filme depois de o visualizar; Participar de forma continuada num clube (escola) ou actividade artística; Frequentar oficina de pintura, teatro...; Promover concursos de fotografia; Promoção de debates de teatro e cinema; Promover uma exposição; Realização ou participação em peças de teatro; Jogar o Jogo dos Afectos; Aprender sinais básicos de linguagem gestual; Aprender a utilizar técnicas de comunicação audiovisuais diversas; Desempenho de diferentes papéis nos diversos jogos; Realizar uma apresentação audiovisual sobre os sem abrigo; Propor novas formas de apresentação do projecto Empreendimento/Cruzeiro; Fazer uma peça para o Fogo de Conselho;</p>

<p>A3. Assumir a própria sexualidade, aceitando a complementaridade Homem/ Mulher, e vivê-la como expressão responsável de amor.</p>	<p>A4. Encaro com naturalidade a minha sexualidade e procuro integrá-la harmoniosamente na minha vida, respeitando-me a mim e aos outros.</p>	<p>1-Este objectivo pretende: Neste objectivo pretende-se que o Pioneiro encare o seu crescimento com naturalidade respeitando os outros.</p> <p>2-Pistas gerais para avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhece o funcionamento do corpo humano e das suas diferentes funções, incluindo as sexuais • Assume a sua sexualidade com naturalidade e sem exageros • Guarda um respeito escrupuloso pelo “espaço” e opções dos seus pares, baseado num diálogo franco e amigo 	<p>Conviver com naturalidade com as diferenças; Participar numa acção de formação/sensibilização sobre esta temática; Participar numa palestra sobre a sexualidade; Integrar equipas mistas;</p>
--	--	--	--

<p>Trilho: Equilíbrio emocional (saber lidar com as emoções "controlar/expressar", manter um estado interior de liberdade; maturidade)</p>			
<p>Objectivos Educativos Finais</p>	<p>Objectivos Educativos da III Secção</p>	<p>Esclarecimento e avaliação</p>	<p>Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos</p>
<p>A4. Ser capaz de identificar, compreender e expressar as suas emoções, tendo em conta o contexto e os sentimentos dos outros.</p>	<p>A5. Ajo de forma ponderada e reflectida, respeitando os sentimentos dos outros.</p>	<p>1-Este objectivo pretende: Neste objectivo pretende-se que o Pioneiro saiba gerir os sentimentos dos seus pares respeitando-os.</p> <p>2-Pistas gerais para avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pensa, antes de agir impulsivamente • Demonstra preocupação pelo que as suas acções e palavras possam provocar nos outros • Sabe pedir desculpa 	<p>Aproveitar o Conselho de Guias como espaço privilegiado de resolução de conflitos; Trabalho de patrulha em que cada elemento expõe uma situação/momento que ele considera de grande alegria/satisfação e outra na situação oposta, no final da exposição debate sobre as emoções; Fazer avaliação oral de todas as actividades; Fazer um jogo de competição com penalização a quem não sabe respeitar os outros ou fale muito alto; Jogo de trocas de funções; Preparar grelhas de avaliação; Na avaliação do Empreendimento apresentar críticas construtivas; Auto-reflexão; Revelar, no relacionamento com a Equipa, vontade de resolver, de forma assertiva, os problemas que surjam; Participar activamente em trabalhos de grupo; Actividade de reflexão; Debate entre prós e contras; Promover actividades em estimulem o auto-conhecimento e a relação com os outros; Preparar o acolhimento aos elementos que entram na secção;</p>
	<p>A6. Reconheço quando me excedo e esforço-me por corrigir o meu comportamento.</p>	<p>1-Este objectivo pretende: Neste objectivo pretendemos que o Pioneiro saiba auto-avaliar-se, demonstre capacidade apontar onde erra, de modo a que possa emendar o seu comportamento.</p> <p>2-Pistas gerais para avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstra preocupação pelo que as suas acções e palavras possam provocar nos outros • Raramente repete erros • Sabe pedir desculpa 	<p>Promover actividades em estimulem o auto-conhecimento e a relação com os outros; Aproveitar o Conselho de Guias como espaço privilegiado de resolução de conflitos; Revelar, no relacionamento com a Equipa, vontade de resolver, de forma assertiva, os problemas que surjam; Preparar o acolhimento aos elementos que entram na secção; Na avaliação do Empreendimento apresentar críticas construtivas; Preparar grelhas de avaliação; Jogo de trocas de funções; Debate entre prós e contras; Fazer um jogo de competição com penalização a quem não sabe respeitar os outros ou fale muito alto; Actividade de reflexão; Fazer avaliação oral de todas as actividades; Auto-reflexão; Participar activamente em trabalhos de grupo;</p>

Trilho: Auto-estima (conhecer-se; aceitar-se; valorizar-se)

Objectivos Educativos Finais	Objectivos Educativos da III Secção	Esclarecimento e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
A5. Reconhecer e aceitar as características da sua personalidade, mantendo uma atitude de aperfeiçoamento constante.	A7. Reconheço as características da minha personalidade.	<p>1-Este objectivo pretende: Neste objectivo pretende-se que o Pioneiro se conheça a si próprio.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstra capacidade de reflexão sobre o seu comportamento ou desempenho • Raramente repete erros • Sabe pedir desculpa 	<p>Jogo de Apresentação perante o grupo dramatizando a sua própria caricatura; Elaborar o seu curriculum/portfólio; Fazer avaliação da actividade e da sua participação na mesma; Confessar-se com frequência; Fazer um jogo com expressões proibidas, como por exemplo, "não sei", "não consigo", "não quero", "não"; Prover jogos e debates para avaliar ideias: "escrúpulos"; "jogo da verdade"; Cumprir as minhas tarefas (ex. Cozinheiro) na equipa da melhor forma, contribuindo para uma alimentação saudável nas actividades escutistas; Participar num clube de tempos livres da escola;</p>
	A8. Reconheço que erro e comprometo-me a melhorar as minhas características menos positivas.	<p>1-Este objectivo pretende: Neste objectivo pretendemos que o Pioneiro reconheça as suas falhas e procure corrigi-las.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstra capacidade de reflexão sobre o seu comportamento ou desempenho • Raramente repete erros • Sabe pedir desculpa 	<p>Jogo do Espelho; Jogo da verdade ou consequência, com temática centrada nos defeitos e virtudes de cada um; Promoção do Jogo do Conhecimento; Avaliar os Empreendimentos de forma construtiva procurando identificar aspectos a melhorar e meios de o atingir; Promover avaliação individual da equipa e do grupo; Efectuar auto-avaliação sobre atitudes, no final dos Empreendimentos;</p>
A6. Valorizar as próprias capacidades, superando limitações e adoptando uma atitude positiva perante a vida.	A9. Aceito as minhas próprias limitações, esforçando-me sempre por melhorar.	<p>1-Este objectivo pretende: Neste objectivo pretende-se que o Pioneiro saiba quais os seus limites e até onde poderá ir para os melhorar.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve uma dinâmica contínua de identificação dos seus "pontos fracos" e de estabelecimento de tarefas concretas para a sua superação/melhoria • Aceita de bom grado as observações que outros lhe possam fazer sobre os aspectos em que tem de melhorar 	<p>Contrariar os gostos/facilidades com atribuição de responsabilidades; Promover acções nos cargos em que tem dificuldades; Superar desafios com metas ambiciosas (terminar um raid, fazer rappel, ajudar alguém com limitações físicas...);</p>
	A10. Conheço bem as minhas capacidades e invisto no meu desenvolvimento	<p>1-Este objectivo pretende: Neste objectivo pretendemos que o Pioneiro conheça o seu valor e o melhore através das suas acções.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica os seus "pontos fortes" • Trabalha para a obtenção de insígnias de competência nos domínios onde tem mais apetência • Frequenta actividades extra-escolares de desenvolvimento das suas capacidades 	<p>Propor ao elemento a escolha de um tema e liderar um debate em equipa ou grupo; Dar cargos de responsabilidade para valorização pessoal; Participar em feiras de projectos, talentos e profissões; Aprender a tocar um instrumento musical; Participar em concursos; Tomar parte em outras associações ou grupos, como bombeiros, grupo de jovens, etc.; Participar num atelier/acção de formação; Assumir e concluir um trabalho/pesquisa sobre um assunto de interesse social, pessoal ou intelectual; Escolha e conclusão de uma insígnia de competência;</p>

Área de Desenvolvimento do Carácter

Trilho: Autonomia (tornar-se independente, capacidade de optar; construir o seu quadro de referência)

Objectivos Educativos Finais	Objectivos Educativos da III Secção	Esclarecimento e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
C1. Possuir e desenvolver um quadro de valores que são fruto de uma opção consciente.	C1. Escolho conscientemente as minhas referências e valores fundamentais.	<p>1-Este objectivo pretende: Neste objectivo pretende-se que o Pioneiro estabeleça os seus padrões de vida.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sabe fazer a sua leitura da Lei do Escuta, ligando-a à sua vida quotidiana • Demonstra coerência entre os seus actos e as convicções pessoais • Sabe sustentar e explicar aos outros as suas convicções sem as querer impor 	<p>Promover debates sobre valores fundamentais (sociedade, igreja, família, vida humana...);</p> <p>Realizar um raíd/actividade sobre Valores;</p> <p>Fazer uma exposição com o tema Valores;</p> <p>Fazer um Empreendimento subordinado ao tema Valores;</p>
C2. Ser capaz de formular e construir as suas próprias opções, assumindo-as com clareza.	C2.Sou capaz de fazer opções e de reconhecer as suas implicações.	<p>1-Este objectivo pretende: Neste objectivo pretendemos que o Pioneiro faça as suas escolhas sabendo que estas implicam consequências.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstra capacidade de análise das situações e de estabelecimento de alternativas • Contribui regularmente para o apontar de soluções na resolução de situações na Equipa • Toma decisões de forma responsável e informada 	<p>Debater em Conselho de Comunidade o plano de actividades;</p> <p>Participar de forma consciente nas reuniões de Equipa;</p> <p>Propor um Empreendimento;</p>
C3. Mostrar-se responsável pelo seu desenvolvimento,colocando a si próprio objectivos de progressão pessoal.	C3.Estabeleço para mim, com regularidade, metas a atingir em várias áreas da minha vida.	<p>1-Este objectivo pretende: Pretende-se que o Pioneiro estabeleça objectivos com os quais consiga dar prioridades à sua vida.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve uma dinâmica contínua de identificação dos seus "pontos fracos" e de tarefas concretas para a sua superação/melhoria • Tem definido o percurso escolar/profissional que pretende trilhar (ou iniciar) 	<p>Estabelecer e assumir tarefas relacionadas à fase de preparação do Empreendimento;</p> <p>Estabelecer objectivos na sua formação académica;</p> <p>Investir na sua formação profissional;</p> <p>Ter um hobby;</p>

Trilho: Responsabilidade (ser consequente; perseverança e empenho; levar a bom termo um projeto assumido)

Objectivos Educativos Finais	Objectivos Educativos da III Secção	Esclarecimento e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
C4. Demonstrar empenho e vontade de agir, assumindo as suas responsabilidades em todos os projectos que enceta, estabelecendo prioridades e respeitando-as.	C4. Correspondo à confiança que em mim depositam.	<p>1-Este objectivo pretende: Neste objectivo pretende-se que o Pioneiro demonstre responsabilidade no desempenho das suas tarefas.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desempenha com responsabilidade as tarefas que lhe são atribuídas num Empreendimento ou no seio da Equipa • Desempenha o seu cargo com regularidade no seio da Equipa • Assume responsabilidades em grupos na escola/trabalho ou noutros contextos <p>3-Pistas para avaliação de: Conhecimentos Competências</p>	Ir ao encontro das necessidades do agrupamento, da Comunidade, da Equipa e dos seus próprios interesses promovendo actividades do seu agrado e de acordo com as suas funções; Todos os escuteiros devem ter cargos bem definidos e serem por eles responsabilizados; Estabelecer e assumir tarefas, relativas à fase de preparação do Empreendimento; Aceitar uma tarefa proposta pelo Guia e realizá-la no prazo estabelecido;
	C5. Reconheço a importância das minhas tarefas, estabeleço prioridades e respeito-as.	<p>1-Este objectivo pretende: O Pioneiro assume as tarefas que lhe foram confiadas de uma forma consciente e responsável.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adopta procedimentos simples de assegurar a realização das tarefas q tem a seu cargo (listas, agendas...) • Distingue tarefas importantes de urgentes e mantém um rumo na sua resolução 	Estabelecer e assumir tarefas, relativas à fase de preparação do Empreendimento; Realizar com prontidão e eficiência as tarefas do meu cargo de equipa; Aceitar uma tarefa proposta pelo Guia e realizá-la no prazo estabelecido;
C5. Demonstrar perseverança nos momentos de dificuldade, procurando ultrapassá-los com optimismo.	C6. Encaro os obstáculos sem desistir de encontrar soluções ou alternativas e reconhecendo as lições a tirar.	<p>1-Este objectivo pretende: Pretende-se que o Pioneiro seja persistente na resolução de problemas e consiga aprender com os mesmos.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstra uma postura construtiva perante as dificuldades • É capaz de identificar aspectos positivos de situações globalmente complicadas e negativas • Cultiva o hábito da avaliação/revisão 	Realizar com prontidão e eficiência as tarefas do seu cargo na Equipa; Rejeitar uma tarefa, justificando conscientemente as suas razões; Assumir uma tarefa desde o início ao fim de uma actividade;
C6. Ser consequente com as opções que toma, assumindo a responsabilidade pelos seus actos	C7. Assumo as minhas acções, aceitando as consequências das mesmas para mim ou para os grupos a que pertença.	<p>1-Este objectivo pretende: Pretende-se que o Pioneiro assuma as suas responsabilidades encarando os resultados das mesmas.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participa de forma empenhada mas tranquila em debates e Conselhos • Assume posições de modo informado e consciente das principais implicações • Assume as opções tomadas, mesmo quando as coisas não correm bem 	Ser activo dentro de um empreendimento em relação ao cargo que me foi atribuído; Propor, concretizar e avaliar actividades para o Grupo; Participar de forma activa e consciente nas reuniões de Equipa;

Trilho: Coerência (viver de acordo com o seu sistema de valores; defender as suas ideias)

Objectivos Educativos Finais	Objectivos Educativos da III Secção	Esclarecimento e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
C7. Ser consistente e convicto na defesa das suas ideias e valores.	C8. Partilho e defendo aquilo em que acredito de forma serena e fundamentada.	<p>1-Este objectivo pretende: Neste objectivo pretende-se que o Pioneiro seja coerente ao apresentar, de uma forma consciente, as suas ideias e valores.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participa de forma empenhada mas tranquila em debates e Conselhos • Sabe ouvir e apontar os pontos fortes das ideias dos outros 	<p>Participar de forma activa e consciente nas reuniões de equipa; Debater em Conselho de Comunidade o Plano de Actividades; Participar de forma activa e ponderada num debate/tertúlia;</p>
F-C8. Dar testemunho, agindo em coerência com o seu sistema de valores.	C9. Ajo, em cada dia, de acordo com as convicções e referências que vou tomando para mim, tendo consciência do testemunho que dou aos outros.	<p>1-Este objectivo pretende: Neste objectivo pretendemos que o Pioneiro consiga transmitir aos outros os padrões na qual foi construída a sua vida.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sabe fazer a sua leitura da Lei do Escuta, ligando-a à sua vida quotidiana • Demonstra coerência entre os seus actos e as convicções pessoais • Sabe sustentar e explicar aos outros as suas convicções sem as querer impor <p>3-Pistas para avaliação de: Conhecimentos</p>	<p>Rejeitar uma tarefa, justificando conscientemente as suas razões; Ajudar na formação de um noviço numa determinada área; Dar catequese; Ser parte activa na organização de uma procissão;</p>

Área de Desenvolvimento Espiritual

Trilho: Descoberta (disponibilidade interior; interiorização progressiva; busca do transcendente no específico cristão)

Objectivos Educativos Finais	Objectivos Educativos da III Secção	Esclarecimento e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
E1. Conhecer e compreender o modo como Deus se deu a conhecer à humanidade, propondo-lhe um Projecto de Felicidade Plena [História da Salvação].	E1. Conheço e compreendo a vida dos profetas.	<p>1-Este objectivo pretende: Conhecer e saber manusear o antigo testamento Saber interpretar à luz da época Conhecer a mensagem de Deus.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação: - Atitude de conhecimento sobre o projeto de Deus e como se deu a conhecer aos Homens - saber transmitir aos outros os ensinamentos de Deus - Ser evangelizador na comunidade</p>	Apresentar um profeta em cada reunião; Peddy Paper sobre os Maiores Profetas; Jogo de Postos onde descobrem as características de cada profeta (o específico de cada um e o comum a todos); Frequentar a catequese; Investigar a vida de um Patriarca ou Profeta para apresentar à equipa ou ao Grupo; Fazer representações de passagens da Biblia; Viver através dos empreendimentos momentos da vida dos Patriarcas e Profetas, através dos jogos, trabalhos Manuais, etc.;
E2. Conhecer em profundidade a mensagem e a proposta de Jesus Cristo [Mistério da Encarnação e Mistério Pascal].	E2. Conheço e percebo a vida de Jesus com os Apóstolos.	<p>1-Este objectivo pretende: Ao procurar alcançar este objetivo o jovem deve saber enquadrar as várias narrativas bíblicas na vivência de Jesus com os seus apóstolos e no caminho que deve seguir em ser evangelizador nos novos tempos.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação: - Participação ativa na celebração eucarística - Ser mensageiro da Boa Nova no seio do grupo -Reconhecer o período Pascal como o ponto alto da Igreja e participar activamente no mesmo</p>	Vivência em equipa como base da compreensão do seguimento do “GUIA” – evangelho de Lucas a caminho de Jerusalém (os discípulos que se metem a seguir Jesus); Trabalhos de Grupo; Animação de momentos de oração da equipa ou do grupo ou momentos de reflexão durante o fogo de conselho; Participar na Eucaristia e em todas as acções da paróquia; Cantar as Janeiras levando Presentes recolhidos na campanha aos mais pobres; Participação em campanhas de solidariedade; Realizar autos de Natal e Páscoa; Realizar o Crisma; Promover na equipa um debate sobre” Vivo a minha promessa no dia-a-dia? Cumpro os meus deveres com Deus, Igreja, e ...;
E3. Reconhecer que a pertença à Igreja é um sinal de Deus no mundo de hoje [Igreja Sacramento Universal de Salvação].	E3. Reconheço que cada membro da Igreja é diferente e que isso é importante e enriquece a comunidade.	<p>1-Este objectivo pretende: Deve ser membro ativo da comunidade Paroquial, contribuindo assim para uma paróquia viva.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação: - Fazer parte ativa da Igreja -Colaborar na Celebração Dominical</p>	Convidar elementos da comunidade paroquial; Participar nas actividades dos grupos paroquiais; Entrevistas, mesas redondas; Participar na Eucaristia semanalmente; Participar no grupo coral, nos acólitos, nos leitores; Frequentando a catequese até ao Crisma;

Trilho: Aprofundamento (dar testemunho pelos actos do dia-a-dia; viver em comunidade; estar aberto ao diálogo inter-religioso)

Objectivos Educativos Finais	Objectivos Educativos da III Secção	Esclarecimento e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
E4. Aprofundar os hábitos de oração pessoal e assumir-se como membro activo da Igreja na celebração comunitária.	E4. Vivo a oração como parte do meu quotidiano e participo nas celebrações comunitárias.	<p>1-Este objectivo pretende: -Fomentar a busca constante de oração , partilhar com os outros , dinamizando momentos no seu dia a dia</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação: Organizar momentos de oração Ter uma biblioteca sobre o tema Participar em momentos de oração Dinamiza uma forma de partilha de oração diária.</p>	<p>Missas de Agrupamento; Momentos de Oração; Oração do Escuta como fonte de quotidiano; Fazer a síntese da homilia de um domingo; Inserir-se no grupo de acólitos, leitores, grupo coral, etc.;</p>
E5. Integrar na sua vida os valores do Evangelho, vivendo as propostas da Igreja.	E5. Conheço a perspectiva da Igreja sobre os temas principais a partir da fundamentação Bíblica.	<p>1-Este objectivo pretende: Pretendemos despertar mentalidades para temas fundamentais como o amor ao próximo, o respeito e a fidelidade no namoro e casamento Relação pais e filho. Perdoar Aceitar o outro</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação: Demonstrar conhecimento e enquadramento dos temas com passagens bíblicas Ter noções básicas da carta apostólica Participar em iniciativas da comunidade paroquial /escolas/catequeses/grupos informais Criar um fórum de debate</p>	<p>Debates; Mesas redondas ; Trabalho de investigação; Participação em dinâmicas de crescimento espiritual (ex. retiros, confraternização de grupos com reflexões, etc); Conhecimento de temas específicos da realidade social, eutanásia, aborto, uniões de facto, clonagem, inseminação artificial, anti-concepcionais, homossexualidade etc, incluindo a posição da Igreja;</p>
E6. Conhecer as principais religiões distinguindo e valorizando a identidade da Igreja Católica.	E6. Aprofundo as razões da minha fé no contacto com as outras religiões.	<p>1-Este objectivo pretende: Pretende aumentar o conhecimento dos jovens no que se relaciona com as diferentes religiões e manifestações de fé. Conseguindo assim obter respostas as suas próprias questões e formas de vivência e manifestação da sua própria fé.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação: Demonstrar conhecimento sobre o assunto Fazer parte de grupos de igreja e oração Fazer parte de grupos de jovens de igreja Participar em iniciativas ecuménicas Participar em peregrinações</p>	<p>Mesa redonda com líderes de outras confissões religiosas; Dinamização da semana da unidade dos cristãos na comunidade paroquial; Exposições; Participar numa actividade em que o imaginário seja outra religião; Participar numa actividade típica em que o imaginário é o hinduísmo;</p>

Trilho: Serviço (integração e participação activa na Igreja; participar na construção de um mundo novo; evangelização)

Objectivos Educativos Finais	Objectivos Educativos da III Secção	Esclarecimento e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<p>E7. Testemunhar que a presença de Deus no mundo dignifica a vida humana e a Natureza.</p>	<p>E7. Defendo a vida humana como um valor absoluto.</p>	<p>1-Este objectivo pretende: Reconhecer a riqueza que Deus nos deu de sermos responsáveis pelo maior bem, a vida humana. Não atentar contra os outros, nem contra si próprio. Respeita os outros. Veículo de consciência global contra os atentados à vida humana (guerra, fome, escravatura, pobreza, eutanásia, pena de morte,...) 2-Pistas Gerais para avaliação: O Jovem promove uma defesa da vida com acções de abertura de mentalidades e indignação contra a ofensa da condição humana.</p>	<p>Pesquisa séria sobre a questão do aborto ou da eutanásia; Encíclica «O Evangelho da Vida»: fazer uma síntese; Visita a doentes; Contacto com outras realidades de fragilidade humana, nomeadamente centros de recuperação ou de deficientes; Divulgação de formas de recuperar e manter limpo e protegido determinado espaço natural;</p>
<p>E8. Viver o compromisso Cristão como missão no mundo em todas as dimensões [humanas, sociais, económicas, culturais e políticas].</p>	<p>E8. Sei o que é ser “Sal da Terra e Luz do Mundo” e ponho-me ao serviço dos outros.</p>	<p>1-Este objectivo pretende: Assume, entre os pares e colegas, a sua fé, sendo capaz de a sustentar 2-Pistas Gerais para avaliação: - Colaborar em movimentos de solidariedade social, - Colabora com os movimentos da Pastoral Espiritual -Assume liderança em grupos de jovens. -dinamiza momentos de partilha.</p>	<p>Raid nocturno: experiência da escuridão, do nascer do sol, sentir a luz; Uma refeição sem sal (e reflexão sobre as experiências vividas...); Disponibilização para a paróquia e todos os seus órgãos e grupos; Participação activa na paróquia como leitor, acólito, cantos sacro, etc.; Participação nas leituras dos diversos momentos de liturgia bem como noutros momentos como peditório, ofertório, distribuição de pagelas, etc.; 6. Organização/colaboração nas festas da paróquia (padroeiro, via sacra, terço, etc) e outros momentos de vida da Igreja;</p>

Área de Desenvolvimento Intelectual

Trilho: Procura do conhecimento (desejo do saber; procura e selecção de informação; iniciativa; auto-formação)

Objectivos Educativos Finais	Objectivos Educativos da III Secção	Esclarecimento e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<p>I1. Procurar de forma activa e continuada novos saberes e vivências, como forma de contribuir para o seu crescimento pessoal.</p>	<p>I1. Procuro sempre aumentar os meus conhecimentos, diversificando as vivências.</p>	<p>1-Este objectivo pretende: Pretende-se que neste objectivo que o jovem demonstre uma maior aquisição de conhecimentos e saiba partilhar com os outros as suas ideias.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação: - Participação em fóruns e debates - Participar em actividades que seja demonstrado a aquisição de conhecimento, como dinâmicas de cultura geral ou de um assunto aprofundado - Participar em debates informais sobre diferentes temáticas e saber ser moderador.</p>	<p>Propor imaginário na equipa para empreendimento e saber argumentar para defender a sua posição; Partilhar na equipa experiências vividas no seu quotidiano, em outras actividades, etc; Aceitar sugestões para actividades em que pode enriquecer-se; Participar nas avaliações e na planificação dos empreendimentos; Participar em ações de formação / sensibilização sobre as temáticas; Participar em jogos de tabuleiro que exijam os conhecimentos de cultura geral;</p>
<p>I2. Conhecer e utilizar formas adequadas de recolha e tratamento de informação e, dentro dessas, distinguir o essencial do acessório.</p>	<p>I2. Sei onde procurar a informação e selecciono-a de acordo com as necessidades.</p>	<p>1-Este objectivo pretende: Com este objectivo pretende-se que o jovem consiga fazer a selecção de conhecimentos e informação de forma seletiva sabendo separar as mediáticas e sensacionalistas do verdadeiro conhecimento e importante para a sociedade e para a sua própria vivência. Deve ainda conhecer todas as fontes de informação e meios de busca.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação: - Elaboração de conteúdos para atividade - Organizar seminário - Organizar exposição - Elaborar documentário</p>	<p>Fazer consultas na biblioteca ou na Internet para trabalhos na escola ou para um determinado projecto de empreendimento; Animar painel de empreendimento/caderno de caça (com resumos dos aspectos mais relevantes; Realizar um estudo utilizando material de suporte recolhido com motores de busca na Internet, tratá-lo e seleccioná-lo; Realizar uma pesquisa sobre outras associações escutistas; Participar num seminário; Elaborar herbário;</p>
<p>I3. Definir o seu itinerário de formação preocupando-se em mantê-lo actualizado.</p>	<p>I3. Conheço as minhas aptidões, sou capaz de optar por uma área profissional ou de estudo e identificar outros domínios de interesse pessoal.</p>	<p>1-Este objectivo pretende: Pretendemos que os pioneiros saibam adequar as suas aptidões a actividades/dinâmicas e estudos em que se sintam à vontade e que domine. Conseguindo assim um crescimento mais fortalecido e sem ser exposto a uma contínua fragilidade</p> <p>Não obstante o jovem deve dedicar-se a desenvolver competências para ir de encontro dos seus desejos profissionais</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação: - Escolha de área de estudo e disciplinas académicas - Realizar actividades em que coloque todo o seu conhecimento e aptidão em prática - Fazer parte de uma associação</p>	<p>Participação em feiras de cursos e de profissões; Ter passatempos que valorizem a pesquisa individual (exemplo: filatelia, numismática, etc); Escolher uma área de formação profissional/aprofundamento dos estudos académicos; Preparar candidatura consciente ao ensino superior; Jogos (estilo trivial pursuit, party & co, etc); Animação e participação em oficinas/ateliers; Realizar um curso de Escalada;</p>

Trilho: Resolução de problemas (capacidade de análise e síntese; utilização de novas técnicas e métodos; selecção de estratégias de resolução; análise crítica da solução encontrada; capacidade de adaptação a novas situações)

Objectivos Educativos Finais	Objectivos Educativos da III Secção	Esclarecimento e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
14. Adaptar-se e superar novas situações, avaliando-as à luz de experiências anteriores e conhecimentos adquiridos.	14. Sei avaliar as experiências que vivo e utilizo o que aprendo de forma criativa nas novas situações que enfrento.	<p>1-Este objectivo pretende: Pretende-se com este objetivo incentivar à procura e utilização de novos conhecimentos, experiências e realidades de forma a conseguir fazer comparações e saber escolher o seu percurso.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação: -Aplicar os conhecimentos académicos ou adquiridos numa temática da vida escutista. -Motivar o grupo a implementar novos modos de vivência/dinâmicas de uma qualquer atividade -participação em cursos específicos</p>	Oficinas / ateliers; Participação na avaliação, tomando nota de action points para o futuro; Jogo de Sobrevivência; Reavaliação de projectos anteriores; Partilha de conhecimentos com o Grupo; Sistema de progresso e competências; Participação em cursos temáticos ou monográficos; Preparar e animar painéis de empreendimento;
15. Analisar os problemas de forma crítica, sugerindo e aplicando estratégias de resolução dos mesmos.	15. Analiso problemas, proponho soluções e escolho a mais adequada.	<p>1-Este objectivo pretende: Pretende-se que o pioneiro desenvolva uma capacidade crítica pessoal e externa de forma construtiva contribuindo sempre para o bem comum</p>	Planificação dos empreendimentos; Encenação de casos específicos e avaliação (roleplaying); Reuniões com especialistas para determinada área de trabalho do empreendimento; Uso de Work breakdown structures, caminhos críticos, grelhas de planificação, etc; Assumir responsabilidade nos empreendimentos por uma determinada área;

Trilho: Criatividade e Expressão (apresentação lógica de ideias; criticidade; discurso adequado)

Objectivos Educativos Finais	Objectivos Educativos da III Secção	Esclarecimento e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
16. Ser capaz de utilizar conhecimentos, percepções e intuições na criação de novas ideias e obras, mantendo um espírito aberto e inovador.	16. Assumo o desafio de criar ideias e projectos inovadores em que relaciono os meus conhecimentos e gostos.	<p>1-Este objectivo pretende: Estimular o jovem a criar novas propostas para a sua vivência.</p>	Oficinas de expressão e comunicação (dramatização, pintura de cenários, confeção de roupas, pinturas faciais, música, etc); Colaborar na criação e execução de um número para o fogo de conselho; Realizar uma apresentação em ppt com avaliação do ano escutista; Realizar a avaliação da atividade utilizando música RAP; Intervir na apresentação do imaginário pela equipa; Debater, em conselho de grupo, o plano de atividades; Fazer historial da equipa; Participar ativamente nas reuniões de equipa ou de grupo; Levantamento de tradições e costumes da freguesia; Usar criatividade na apresentação das suas ideias (cartazes, encenação, etc);
17. Expressar ideias e emoções de forma lógica e criativa, adaptada ao[s] destinatário[s] e utilizando os meios adequados.	17. Apresento ideias e emoções de forma criativa, explorando diferentes técnicas e meios e adequando-as a quem me dirijo.	<p>1-Este objectivo pretende: O Pioneiro deve conhecer e aplicar técnicas de apresentação e comunicação, elabora notícias de acordo com os princípios básicos da boa prática E animar espaços de comunicação: jornais de parede, blogs, programas de rádio, websites, boletins...</p>	Dirigir reunião de equipa dando ordem de intervenção a cada um; Participar na campanha para a eleição da Associação de Estudantes; Colaborar na criação e execução de um número para o Fogo de Conselho; Participar ativamente nas escolhas, enriquecimentos, avaliações; Rotação de cargos;

Área de Desenvolvimento Social

Trilho: Exercer ativamente a cidadania (direitos e deveres; tolerância social; intervenção social)

Objectivos Educativos Finais	Objectivos Educativos da III Secção	Esclarecimento e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
S1. Conhecer e exercer os seus direitos e deveres enquanto cidadão.	S1. Conheço os meus deveres e direitos e promovo que, à minha volta, os outros os conheçam.	<p>1-Este objectivo pretende: Conhecer a orgânica do movimento nos seus estatutos e regulamentos. Conhecer a carta dos direitos da Criança e do Homem. Conhecer os organismos da autarquia local.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação: Vivência dos cargos (responsabilidades) -Organização do CNE - Pertencer á associação de estudantes - Saber como se regue o poder local</p>	Assistir a uma sessão da Assembleia Municipal; Participar na Associação de Estudantes; Assistir a um conselho Nacional, Regional ou de Núcleo e fazer uma breve exposição ao grupo;
S2. Participar activa e conscientemente nos vários espaços sociais onde se insere, intervindo de uma forma informada, respeitadora e construtiva.	S2. Participo activamente nas comunidades em que me insiro, intervindo na promoção de causas comuns.	<p>1-Este objectivo pretende: Um Pioneiro deve pertencer a grupos de interesse locais ou ONG (em áreas como ambiente, património, assistência social, animação...), conhece os objetivos e/ou colabora com organizações como UNICEF, Amnistia Internacional... O Pioneiro pode estar envolvido, como colaborador, em iniciativas promovidas pela autarquia local O Pioneiro deve ter noções básicas de como agir em caso de catástrofe (inundações, sismos, incêndio, etc). Motivar o pioneiro a um papel ativo na sua comunidade. Dinamizando projetos de interesse comum.</p>	Conhecer associações de defesa dos direitos do consumidor; Colaborar na criação de uma Acção de intervenção social na escola; Participar no Banco Alimentar; Participar activamente em algumas funções da paróquia, tal como leitor, coro, catequese, etc.; Participar em qualquer grupo organizado na escola - teatro, ambiente, música, etc.; Interagir com os diferentes grupos da paróquia Escuteiros/ Catequese/ Grupos de Jovens, promover duas atividades por ano; Participar nos Fóruns da Juventude; Conhecer associações de defesa dos direitos do consumidor; Colaborar na criação de uma Acção de intervenção social na escola; Participar no Banco Alimentar; Participar na campanha da associação de estudantes; Realizar uma atividade em conjunto com outras associações/grupos;
S3. Respeitar as regras democráticas e assumir como suas as decisões tomadas colectivamente.	S3. Quando perco uma votação, aceito a decisão e trabalho nesse sentido.	<p>1-Este objectivo pretende: O Pioneiro deve apresentar sempre a sua ideia, mesmo que ela não seja aceite pelos seus pares. Sempre que haja uma votação, deverá respeitar a decisão que foi encontrada por todos e respeitá-la, tomando-a como sua.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação: - Colaborar no enriquecimento do projeto vencedor. - Ter um bom desempenho nas comissões de empreendimento - Integra-se perfeitamente na vida da equipa e do grupo</p>	Empreendimento;

Trilho: Solidariedade e tolerância (serviço; interajuda; tolerância)			
Objectivos Educativos Finais	Objectivos Educativos da III Secção	Esclarecimento e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
S4. Assumir que é parte da sociedade onde se insere, agindo numa perspectiva de serviço libertador e de construção de futuro.	S4. Identifico situações em que posso ser útil na resolução ou minimização de um problema social.	<p>1-Este objectivo pretende: O Pioneiro procura estar atento ao mundo que o rodeia, a sua comunidade, de modo a identificar rapidamente situações onde o seu sentido de servir pode ser útil, quer individualmente, quer com a ajuda da sua equipa, ou com a sua comunidade</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação: Participa ativamente em projetos de cidadania</p>	<p>Limpeza das matas; Limpeza de rios; Apoio a projetos de mobilidade reduzida; Banco alimentar;</p>
	S5. Participo, sozinho ou em equipa, na resolução ou minimização de um problema social.	<p>1-Este objectivo pretende: Este objectivo pretende sensibilizar o Pioneiro sobre os problemas sociais na sua Comunidade/Concelho/País.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação: Participa activamente em projectos de acção social.</p>	<p>Ser voluntário no Banco Alimentar; Ser voluntário em organizações de solidariedade (Cáritas, Conferencia São Vicente de Paulo, outras...); Participar numa recolha e entrega de bens essenciais para famílias carenciadas; Organizar um evento solidário para ajudar uma associação de acção social;</p>
S5. Usar de empatia na forma de comunicar com os outros, demonstrando tolerância e respeito perante outros pontos de vista.	S6. Exponho as minhas ideias, respeitando e valorizando as dos outros.	<p>1-Este objectivo pretende: Pretende-se com este objetivo que os pioneiros sejam interventivos, capazes de ter voz ativa. Expor as suas ideias.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação: -Apresentar propostas de projetos ao Agrupamento, à comunidade paroquial e local -Ser empreendedor de um projeto na sociedade local -Liderar um projeto de cidadania -liderar um projeto de voluntariado</p>	<p>Atividade de agrupamento(projeto); Projeto de ajuda ao Centro Paroquial; Projeto de reabilitação da Igreja; Projeto de reabilitação de espaço comum;</p>

Trilho: Interação e Cooperação (assertividade; espírito de equipa; assumir o seu papel nos grupos de pertença)			
Objectivos Educativos Finais	Objectivos Educativos da III Secção	Esclarecimento e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
S6. Mostrar capacidade de relacionamento e trabalho em equipa, contribuindo activamente para o sucesso do colectivo através do desempenho com competência do seu papel.	S7. Valorizo as diferentes funções no grupo e desempenho o melhor possível aquelas que me são confiadas.	<p>1-Este objectivo pretende: O pioneiro demonstra consciência da importância das funções de todos, e o papel decisivo para a vivência do grupo.</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação: -Participar ativamente num projeto da equipa -Desempenha de forma continuada a sua função/cargo -Recorre aos responsáveis respetivos para a resolução de situações.</p>	<p>Montagens de projeto do campo; Montagem de jogos; Vivência de empreendimento; Vivência do cargo;</p>
S7. Assumir papéis de liderança, de forma equilibrada, tendo em conta as suas necessidades e as do grupo.	S8. Respeito as necessidades do grupo, nunca sobrepondo a minha liderança.	<p>1-Este objectivo pretende: O pioneiro deve saber ser líder, saber dividir as tarefas por todos e manter a unidade do grupo. Deve saber motivar os outros a desempenhar a sua tarefa</p> <p>2-Pistas Gerais para avaliação: - Desempenho do cargo - Animação de reuniões - Delegação de tarefas - Animação de atividades - Gestão da equipa</p>	<p>Planificação e gestão de atividades; Planificação de reuniões;</p>